



Organização internacional 'adota' Paranapiacaba

World Monuments Fund coloca a Vila na lista mundial de patrimônios ameaçados

José Carlos Pegorim
Da Redação

A WMF (World Monuments Fund), uma instituição sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos, vai incluir Paranapiacaba na sua lista bienal com os 100 monumentos artísticos e arquitetônicos mais ameaçados do mundo. O anúncio oficial será feito no dia 14 em Nova York, quando a lista para os anos 2000 e 2001 será divulgada. A presidente da entidade, a historiadora Bonnie Burnham, visitou a vila ferroviária no fim do último mês de abril.

O outro sítio brasileiro cotado para entrar na lista é o mosteiro de São Francisco, em Salvador, também visitado por Bonnie. O Parque Nacional da Serra da Capivara, onde está o sítio arqueológico de São Raimundo Nonato (pinturas rupestres datadas de 25 mil anos), no Piauí, é o único patrimônio brasileiro na atual lista da entidade.

Fundada em 1965, a WMF mantém 168 projetos em 51 países e apenas eventualmente contribui com fundos para a conservação dos monumentos que entram em sua lista. Seu papel é tornar o monumento ameaçado conhecido e servir de guia para instituições e empresas que têm dinheiro a oferecer.

Para marcar a inclusão na lista, a Prefeitura de Santo André, avalista pública da candidatura da Vila frente à entidade, fará um ato no clube Lira-Serrano, em Paranapiacaba, dia 16, às 15h. "A inclusão vai nos ajudar muito, mas não é necessariamente motivo de comemoração: significa que Paranapiacaba é um sítio histórico relevante, mas que está ameaçado de extinção", disse a diretora de Desenvolvimento Urbano da cidade, Cláudia Virgínia Cabral de Souza.

a1
vação do patrimônio histórico e ambiental. "É uma oportunidade para levar pessoas que podem contribuir e sequer conhecem Paranapiacaba", disse Cláudia.

Lista - A candidatura da vila ferroviária à lista da WMF foi apresentada pelo arquiteto Antonio Soukef Junior, 36 anos, um ex-funcionário da Fepasa. Ele conheceu a instituição durante uma visita de dois meses aos Estados Unidos para conhecer entidades ligadas à preservação de patrimônio histórico por meio de uma bolsa de estudos. De volta ao Brasil, recebeu deles um convite para fazer uma indicação e entrou em contato com a também arquiteta Ana Luisa Howard de Castilho, 36, assessora da Prefeitura para a Vila Ferroviária. Ana Luisa é a responsável pelas informações técnicas - um relatório sucinto, com apenas 800 palavras contando a ori-

EUA e Vila terão eventos simultâneos no anúncio oficial

gem, situação atual e perspectivas do sítio - que instruíram a candidatura.

"O mais interessante é que, durante dois anos, eles vão mobilizar esforços para tornar Paranapiacaba conhecida no mundo

inteiro", disse Soukef. "O engraçado é que no Brasil a gente só dá valor às coisas depois do reconhecimento estrangeiro."

"A WMF só nós incluiu porque acredita na recuperação da Vila e, se tivermos um projeto com bases sólidas, poderemos concorrer pelas verbas estrangeiras de preservação", avalia Ana Luisa, referindo-se ao plano que a Prefeitura mostra pela primeira vez no ato do dia 16.

A presidente da SPR-Paranapi (Sociedade de Preservação e Restauro de Paranapiacaba), Zélia Paralego, esperava pela novidade: "Nenhuma surpresa. Tinha certeza que isso ia acontecer. Paranapiacaba é mágica". Zélia, que fez 48